

## Vincent Cheung: Mito ou Verdade?

Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Quem é Vincent Cheung? Uma das perguntas mais recorrentes que recebo!

Curiosidade sobre um autor que apreciamos é normal. Queremos saber onde nasceu, como chegou à fé em Cristo, suas influências teológicas, etc. Temos curiosidades mesmo quanto àqueles de quem discordamos. Logo, recebo as perguntas como algo perfeitamente normal e esperado, tanto de apreciadores como de críticos dos escritos de Cheung.

Estranha é a reação de ambos diante da escassez de informação sobre o autor.<sup>2</sup> A pressuposição dessas pessoas parece ser a seguinte: um autor **precisa** expor a sua vida privada. É uma dívida que deve pagar ao leitor. Trata-se de uma exigência tão tola e irracional que não merece maior consideração.

Contudo, existe uma atitude ainda mais estranha. Os críticos tentam “provar” que a teologia de Cheung é anti-bíblica apresentando a seguinte evidência: ele é não conhecido, e muito menos reconhecido no meio reformado. Como não é citado por nenhum acadêmico, não pode existir. Como uma coisa implica em outra está fora da minha capacidade cognitiva de entender. Talvez eu não exista também, pois Calvino nunca citou os textos de minha autoria que estão no *Monergismo*. Nem Joel Beeke, Michael Morton e Sinclair Ferguson. Devo começar uma crise existencial?<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Escrito às pressas, em 22/05/2014.

<sup>2</sup> <http://www.vincentcheung.com/>

<sup>3</sup> Engraçado que Vincent Cheung é citado sim por Roger Olson em seu livro *Against Calvinism*. Além disso, Cheung prefaciou o livro *The Bible, Natural Theology and Natural Law: Conflict Or Compromise?*

Outros propõem que Cheung trata-se de um pseudônimo, e logo tudo o que ele escreve está carregado de erro. Uma premissa diferente, mas com a mesma “lógica” e uma conclusão similar.<sup>4</sup>

O irônico é que as críticas procedem em sua maioria de calvinistas. Digo irônico pois tais pessoas utilizam, sem perceber, a mesma tática e “lógica” dos arminianos. Afinal, em vez de tentar refutar a predestinação ensinada por Calvino exegeticamente, muitos arminianos tentam refutar esse ensino bíblico dizendo que Calvino mandou queimar Serveto.<sup>5</sup> O silogismo parece ser o seguinte:

Calvino ensinou a predestinação;  
 Calvino mandou queimar Serveto;  
 Logo, a predestinação ensinada por Calvino é falsa.

A conclusão não tem nada que ver com as premissas. E os defensores da ortodoxia utilizam a mesma falácia da dispersão:

Vincent Cheung ensina teologia;  
 Vincent Cheung é um pseudônimo;  
 Logo, a teologia ensinada por Vincent Cheung é falsa.

Posso garantir que Vincent Cheung não é um pseudônimo.<sup>6</sup> É o nome de um cristão que nasceu em Hong Kong e vive há anos em Boston (MA), com sua esposa Denise. Mas isso não importa! Eu amaria e apreciaria as *Institutas da Religião Cristã*, mesmo que João Calvino fosse o pseudônimo de um padre revoltado e covarde que não tinha coragem de falar contra Roma.

---

do famoso apologista Robert Morey (<http://www.faithdefenders.com/>). O livro possui endosso de John Frame e foi dedicado a Cornelius Van Til.

<sup>4</sup> Não é sem motivo que Cheung chama esses cristãos de irracionais.

<sup>5</sup> Existem vários textos explicando o controvertido caso Serveto. Embora analisem o caso de forma diferente, recomendo os textos de Alister McGrath e John Piper sobre o assunto.

<sup>6</sup> Poderia escrever muito mais sobre o que eu sei a respeito de Cheung. Contudo, paro por aqui, pois confesso que toda essa discussão (contínua e recorrente há anos!) me enfada.

Não estou escrevendo este artigo para provar que a teologia de Vincent Cheung é bíblica. Longe disso! Antes, meu desejo é convidar você a parar de recorrer a mentiras e falácias. Avalie o conteúdo do que ele escreveu, em vez de levantar *calúnias* sobre a vida privada do seu próximo. Deseja ignorar o que Cheung escreveu? Que o faça! É o seu direito!

Mas se quer analisar os seus escritos, compare-os com a Escritura. Ela é o nosso padrão!